



CONSENSO DE IQUIQUE

As Ministras e Ministros da Saúde da Ibero-América ou os seus representantes, reunidos na IX Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde em Iquique, Chile, nos dias 9 e 10 de julho de 2007

Considerando que:

- 1) Os Objetivos de Desenvolvimento da Declaração do Milênio das Nações Unidas, subscrita pelos nossos países, colocam a oportunidade de retomar o caminho para formular planos orientados a enfrentar os problemas sociais e de saúde da população de modo a incrementar a coesão social. Neste contexto, erradicar a pobreza e superar a desigualdade devem ser objetivos prioritários dos nossos países.
- 2) Durante esta IX Conferência verificamos significativos avanços nas redes temáticas ibero-americanas e grupos de trabalho estabelecidos e discutimos amplamente sobre as políticas para fomentar a coesão social a partir da perspectiva da saúde.
- 3) A inclusão e a coesão social devem se constituir em objetivos fundamentais das políticas econômicas, sociais, culturais e ambientais. O desenvolvimento de sistemas de proteção social integrados favorece a consecução dos objetivos mencionados.
- 4) Nos sistemas de proteção social, a saúde é um dos setores mais efetivos e rápidos para a aplicação de políticas redistributivas, que contribuem para a coesão social, permitindo superar importantes barreiras de acesso aos serviços e bens essenciais, com efeitos no curto prazo na saúde da população.
- 5) A desigualdade nos níveis das rendas exacerba a exclusão, impedindo avançar na coesão social e associa-se à maior vulnerabilidade de amplos grupos sociais. A elaboração de políticas públicas setoriais integradas, com base no enfoque de direitos e que abordam os determinantes sociais, contribui para o desenvolvimento de sistemas eficazes de proteção social, e para diminuir a desigualdade melhorando os resultados em saúde.



GOBIERNO DE CHILE
Ministerio de Salud

- 6) Elemento central de todas as experiências bem sucedidas de alargamento da proteção social em saúde é a reestruturação dos sistemas de saúde com base nos princípios e estratégias do atendimento primário de saúde.
- 7) A cobertura dos sistemas de proteção social é claramente insuficiente em muitos dos nossos países. A precariedade do emprego dos mais pobres impediu, até agora, o alargamento da cobertura da segurança social baseada nas contribuições de trabalhadores e empregadores, dificultando em muitos países o desenvolvimento de sistemas de saúde universais, capazes de aumentar a cobertura de riscos e de incorporar bens essenciais.
- 8) A pesar das importantes conquistas alcançadas em saúde nas últimas décadas, ainda persistem desigualdades inaceitáveis no acesso aos serviços sociais e de saúde para grandes grupos da população, em especial os povos indígenas e afro-descendentes.
- 9) A desigualdade de gênero é fonte de exclusão social e os sistemas de saúde devem estabelecer prioridades, estratégias de intervenção, tipos de serviço e mecanismos de financiamento que permitam a sua resolução.
- 10) A interculturalidade deve ser um enfoque de política social geral para todos os países, porque todos experimentam desigualdades e inequidades de base cultural e étnica. A interculturalidade não consiste somente em aceitar e respeitar os outros, mas também reconhecer a existência de outros saberes e práticas e o seu valor intrínseco, bem como a sua contribuição para a saúde pública.
- 11) Em muitos dos nossos países o investimento público em saúde ainda é insuficiente. Aqueles que desenvolveram serviços de saúde integrados conseguiram melhorar a situação social e de saúde a níveis maiores daquilo que seria passível de esperar em virtude do seu patamar de desenvolvimento econômico e da percentagem do produto nacional alocado à saúde.
- 12) A combinação de altos graus de segmentação, fragmentação, despesas de bolso e mecanismos de regulação fracos têm repercussão negativa no nível de saúde das pessoas.



- 13) A participação comunitária na tomada de decisão e a gestão dos serviços, no marco das legislações nacionais, tornam-se indispensáveis para possibilitar uma resposta pertinente dos mesmos às necessidades da população.
- 14) A exclusão se vê claramente refletida na falta de acesso a medicamentos e insumos estratégicos por parte de amplos grupos da população. O aumento dos preços dificulta aos Governos garantir o acesso a estes bens, o que pressupõe maiores despesas diretas das pessoas.
- 15) A desnutrição infantil, como uma das seqüelas mais importantes da pobreza, constitui um fator crucial para a transmissão transgeracional da exclusão, e, nesse sentido, é um fator relevante na perda da coesão social.
- 16) A educação para a saúde e a promoção de estilos de vida saudáveis, incluindo aqueles que protegem contra o consumo de produtos nocivos à saúde, são instrumentos fundamentais para enfrentar os determinantes sociais.

Declaramos:

- 1) O nosso compromisso de redobrar os esforços para cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados com a saúde, apoiando decididamente as iniciativas ibero-americanas com tendência a reduzir substancialmente a desnutrição e a mortalidade materno-infantil.
- 2) O nosso firme propósito de propiciar a inclusão e coesão social com políticas públicas multisetoriais, com base no enfoque de direitos, que abordam os determinantes sociais e que tenham como objetivo erradicar as desigualdades e a exclusão, materializadas através de sistemas de proteção social integrados. Tudo isso, orientado para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.
- 3) O nosso compromisso no estabelecimento de modelos de gestão dos sistemas e serviços de saúde orientados a resultados, promovendo o

GOBIERNO DE CHILE
Ministerio de Salud

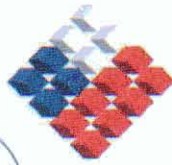
desenvolvimento de políticas e programas encaminhados à consecução de metas concretas em todas as áreas, bem como incorporar políticas de recursos humanos em saúde que potencializam a formação integral e a distribuição equitativa, melhorando as condições de trabalho.

- 4) O nosso compromisso com o trabalho das redes temáticas e grupos de trabalho ibero-americanos, para manter e aumentar as consecuições alcançadas.
- 5) A necessidade de fortalecer os mecanismos nacionais de regulação, entendendo que a saúde deve estar garantida para todos como uma responsabilidade que deve ser assumida por organismos públicos, empresas privadas, organizações da comunidade, cidadãos e organismos internacionais.
- 6) A necessidade de desenvolver redes de serviços de saúde com base no atendimento primário, de financiamento público e cobertura universal, em virtude da sua capacidade de minorar os efeitos da segmentação e da fragmentação, articuladas com o conjunto das redes sociais.
- 7) A necessidade de propiciar o desenvolvimento de sistemas nacionais integrados de proteção social que avancem para a cobertura universal financeira e de serviços de qualidade, que sejam capazes de alargar a proteção contra riscos e de incorporar bens essenciais, com independência da inserção no trabalho das pessoas, eliminando barreiras e exclusões.
- 8) O nosso interesse no sentido de constituir uma rede ibero-americana que permita a troca de experiências e a aprendizagem conjunta a respeito dos sistemas de proteção social de saúde e o alargamento da cobertura de serviços e financiamento, encomendando a sua coordenação ao Chile.
- 9) O nosso compromisso de adotar medidas para assegurar o acesso a medicamentos e insumos estratégicos através da implantação nos nossos países da Declaração de Doha relativa ao Acordo sobre os Aspectos de Direitos de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio (ADPIC) e à Saúde Pública, e do pleno uso das flexibilidades e salvaguardas incluídas nesse acordo.



GOBIERNO DE CHILE
Ministerio de Salud

- 10) O nosso compromisso de manter o diálogo e a comunicação das ações encaminhadas a promover o acesso e a inovação no desenvolvimento de medicamentos, vacinas e insumos críticos para doenças que afetam desproporcionadamente os nossos países.
- 11) A nossa decisão de incluir a abordagem de gênero no desenho e implementação das políticas e planos de saúde.
- 12) A nossa rejeição de medidas e ações de qualquer natureza e/ou procedência que atentam contra o acesso da população a medicamentos e alimentos indispensáveis para salvar vidas e conservar a saúde, em especial das crianças e adolescentes.
- 13) A nossa decisão de levar à consideração dos Chefes de Estado que irão se reunir na XVII Cúpula Ibero-Americana, os seguintes acordos:
 - a) Considerar que a saúde é a causa, motor e consequência do desenvolvimento humano e da coesão social, além de ser um elemento crucial da estrutura econômica e social dos países, que promove o emprego, renda e inovação.
 - b) Desenvolver sistemas de proteção social integrados, com cobertura universal de saúde, com base no atendimento primário e na participação cidadã, como contribuição fundamental para a coesão social e como meio de luta contra a exclusão social e a desigualdade. Sistemas que devem contar com financiamento público, beneficiando os povos da região sem barreiras nem exclusões.
 - c) Favorecer o desenvolvimento de estratégias conjuntas dos países ibero-americanos para o acesso universal a medicamentos e insumos essenciais de qualidade, avançando para a harmonização da regulamentação e incentivando mecanismos eficientes de compra, produção de genéricos e o uso das flexibilidades permitidas pelos acordos internacionais vigentes.



GOBIERNO DE CHILE
Ministerio de Salud

Andorra
Joan Burgués Martisella

Argentina
Ginés González García

Bolivia
Nila Heredia Miranda

Brasil
Antonio Alves de Souza

Chile
María Soledad Barría Iroume

Colômbia
Jesús Vallejo Mejía

Costa Rica
Alexander Peñarada Zárate

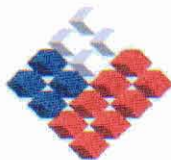
Cuba
Marcia Cobas Ruiz

Equador
Caroline Chang Campos

El Salvador
José Guillermo Maza Brizuela

Espanha
Alfonso Jiménez Palacios

Honduras
Jenny Meza Paguada



GOBIERNO DE CHILE
Ministerio de Salud

México
Gabriel Cortés Gallo

Panamá
Dora Jara Gómez

Paraguay
Norma Duré de Bordón

Perú
Alejandro León Pazos

Portugal
Antonio Correia de Campos

República Dominicana
Héctor Otero Cruz

Uruguay
María Julia Muñoz-Melo

Venezuela
Nancy Pérez Sierra